UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
Centro Socioeconômico
Programa de Pós-Graduação em Relações Internacionais

Disciplina: Segurança Internacional*

Departamento: Programa de Pós-Graduação em Relações Internacionais

Código: REI 410009

Horários: Quarta-feira das 9h30 as 12h30 (poderá ser alterado caso haja necessidade e pleno acordo dos/das discentes)

Prof.ª Dr.ª Maria Raquel de Sousa Freire

Prof.ª Dr.ª Danielle Jacon Ayres Pinto

2022 / 1º Semestre

Contato: rfreire@fe.uc.pt

danielle.ayres@ufsc.br

djap2222@yahoo.com

*Esta disciplina é organizada em colaboração com o Centro de Excelência PRONE - Peace Relations, Ontologies and Narratives in Europe: EU and its Eastern Neighbours - da Universidade de Coimbra, Portugal - 611269-EPP-1-2019-1-PT-EPPJMO-CoE.

SEGURANÇA INTERNACIONAL

PLANO DE ENSINO

Ementa

Conceitos, definições e temas clássicos e contemporâneos na área de segurança internacional. Segurança estatal e humana. A guerra e as relações internacionais.

Objetivos

Analisar a área a partir da evolução de suas principais definições e da noção contemporânea de segurança internacional. Fornecer os instrumentos necessários para que o aluno seja capaz de desenvolver estudos na área de segurança e defesa percebendo e sendo capaz de avaliar as suas nuances e perspectivas mais relevantes para a construção da política internacional. Discutir alguns dos principais temas contemporâneos de segurança internacional e sua implicação para os estudos de segurança e para a agenda internacional. Compreender o contexto e os desafios de segurança e defesa para o Brasil.

Metodologia

Essa disciplina será ministrada através de aulas síncronas e assíncronas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) - plataforma MOODLE. Os encontros síncronos poderão ocorrer também pela plataforma GOOGLE MEET ou ZOOM, visto a possibilidade de instabilidade dos meios disponíveis no MOODLE.
As atividades síncronas terão duração de 2 horas, sendo sua função promover o debate sobre temas centrais da disciplina.
As atividades assíncronas serão separadas em dois grupos distintos: a) com experiência voltadas para mídias visuais e digitais: vídeos, podcasts, videoaulas, filmes, documentários, etc; b) com foco em aprendizado teórico centrado em leituras de textos indicados na disciplina.
Ao longo da disciplina teremos convidados/as que estarão ministrando falas sobre temas de suas especialidades em conjunto com as docentes coordenadoras da disciplina.
Nas aulas síncronas todos deverão fazer comentários sobre o tema, bibliografia indicada e recursos virtuais indicados. Sendo essa ação levada em conta para a avaliação do/da discente na disciplina.

Avaliação

A nota final desta disciplina será composta pelas seguintes etapas de avaliação:

a) **Vídeo de no mínimo 3 minutos e no máximo 5 minutos sobre um tema específico trabalhado na disciplina – 5 pontos (data de entrega dia 29/07)**

O(A) discente deve escolher um dos temas trabalhados durante as aulas e gravar um vídeo no youtube fazendo uma análise crítica sobre o tema que leve em consideração os materiais de apoio indicados para aula, os debates e novos materiais trazidos pelo/a discente.
Esse vídeo será entregue uma semana após o termino das aulas através de uma atividade na plataforma MOODLE. O vídeo deve ser gravado no Youtube e colocado em modo particular, sendo um arquivo em PDF enviado na atividade com o link para que as docentes possam vê-lo.

b) **Participação no debate em sala de aula – 5 pontos**

O(A) discente deverá participar com comentário em todas as aulas síncronas para receber o total de 5 pontos. O (A) discente já começa o semestre com 5 pontos atribuídos, a cada aula que não participe no debate terá o valor de 0,8 pontos descontados do seu valor total desse critério de avaliação.

c) **Artigo Final para disciplina – 10 pontos**

Será elaborado de forma individual um artigo sobre uma das temáticas trabalhadas no curso. O trabalho deve conter em torno de 3 mil e 5 mil palavras (excluídas as referências bibliográficas), seguindo as normas da ABNT. O artigo deverá obrigatoriamente apresentar um problema de pesquisa, uma introdução ao tema, desenvolvimento, considerações finais e referências bibliográficas respectivas. **É obrigatório que o artigo**

utilize no mínimo dois autores abordados no curso na bibliografia de seu artigo.

OBS.: a data para entrega final do artigo será dia 31 de Agosto via MOODLE (O artigo deve ser entregue em formato PDF e ter o nome do/a discente no título do arquivo)

Atribuição da nota

Nota final da disciplina → (Atividade A + Atividades B) + Atividade C / 2 (média simples)

Observação importante: A frequência na disciplina será verificada por meio da participação nas atividades síncronas e assíncronas.

Conteúdo Programático

Introdução – 20/04 (Sícrona)

Módulo 1 – Segurança Internacional. Teorias e abordagens. Estudo de caso: A segurança europeia e a Rússia. Maria Raquel Freire
(2 semanas) 1 aulas assíncronas (27/04) e 1 síncrona (04/05)

Bibliografias recomendadas

Obrigatória

- FREIRE, M.R. 2020. EU and Russia competing projects in the neighbourhood: an ontological security approach. **Revista Brasileira de Política Internacional**, 63, 1.
- GLASER, Charles. 1995. Realists as Optimists: Cooperation as self-help. **International Security**, 19(3), 50-90.
- MEARSHEIMER, J. 2011. Realists as idealists. **Security Studies**, 20, 424-430.

Optativa

- BUZAN, B. 2015. The English School: A neglected approach to International Security Studies. **Security Dialogue**, 46(2), 126-143.
- FREIRE, M.R. 2018. The quest for status: how the interplay of power, ideas, and regime security shapes Russia's policy in the post-Soviet space. **International Politics**. 56, 795-09.
- WAEVER, O. 2011. Politics, security, theory. **Security Dialogue**, 42(4-5), 465-480.

Módulo 2 – Política externa europeia de apoio ao desenvolvimento: tendências e consequências. Paula Lopes
(2 semanas) 1 aulas assíncronas (11/05) e 1 síncrona (18/05)

Bibliografias recomendadas - será disponibilizada em breve

Obrigatória

Optativa

Módulo 3 – A UE e a gestão da pandemia: narrativas de (des)união? Isabel Camisão
(2 semanas) 1 aulas assíncronas (25/05) e 1 síncrona (01/06)

Bibliografias recomendadas

Obrigatória

- BOIN, A., EKENGREN, M., and RHINARD, M., 2020. Hiding in Plain Sight: Conceptualizing the Creeping Crisis. **Risks, Hazards & Crisis in Public Policy**, 11(2), 116-38.
- BACKMAN, S., RHINARD, M., 2018. The European Union's capacities for managing Crises. **Journal of Contingencies and Crisis Management**, 26(2), 261-271.
- BOIN, A., LODGE, M. and LUESINK, M., 2020. Learning from the COVID-19 crisis: an initial analysis of national responses. **Policy Design and Practice**, 3(3), 189-204.

Optativa

- BOIN, A. and 't Hart, P., 2022. From crisis to reform? Exploring three post-COVID-19 pathways. **Policy and Society**, 41(1), 13-24
- BENTZEN, N. and Smith, T., 2020. **The evolving consequences of the coronavirus 'infodemic': How viral false coronavirus-related information affects people and societies across the world**. EPRS, Briefing, September 2020.
- BOIN, A., 2019. The transboundary crisis: Why we are unprepared and the road ahead. **Journal of Contingencies and Crisis Management**, 27(1), 94-99.

Módulo 4 – UE, Direitos Humanos e Migrações: que contradições entre o discurso e as práticas? Daniela Nascimento
(2 semanas) – 1 aulas assíncronas (08/06) e 1 síncrona (15/06)

Bibliografias recomendadas

Obrigatória

- FERREIRA, S. 2021. Migrações na Fronteira Sul da União Europeia: o Dever de Assistência dos Estados Europeus. **Revista Nação e Defesa**. 160, 77-93.
- NASCIMENTO, D. 2018. A securitização da 'crise' dos refugiados e o retorno das fronteiras na Europa: que implicações na protecção dos direitos humanos? In LUDWIG, F.J. e BARROS, L.S. (org.) **(Re)Definições das Fronteiras: Velhos e Novos Paradigmas**. Foz do Iguaçu: IDESF, 15-26.
- REIS, R.R. 2004. Soberania, direitos humanos e migrações internacionais. **RBCS**. 1(55), 149-163.

Optativa

- FERREIRA, L.V. 2011. A securitização da cooperação para o controle de fronteiras

da União Européia. **Lex Humana**, 3(2).

- NASCIMENTO, D. e SOUSA, I. 2020. Miopia: O Desencontro entre os mecanismos externos de gestão de fronteiras da UE e a responsabilidade de proteção humanitária de migrantes. In LUDWIG, F.J. e BARROS, L.S. (org.). **(Re)Definições de Fronteiras: desenvolvimento, segurança e integração**. Foz do Iguaçu, Brasil: Editora IDESF, 21-38.
- PAPAS, Irene. 2019. Externalizing EU Migration Control while Ignoring the Human Rights of Migrants: Is There Any Room for the International Responsibility of European States? Zoom in. **Questions of International Law**. 56, 1-3.

Módulo 5 – A confirmar
(2 semanas) 1 aulas assíncronas (22/06) e 1 síncrona (29/06)

Bibliografias recomendadas

Obrigatória

Optativa

Módulo 6 – Danielle Ayres - Cibersegurança e Guerra Digital: perspectivas contemporâneas da nova dimensão da Guerra
(2 semanas) 1 aulas assíncronas (06/07) e 1 síncrona (13/07)

Bibliografias recomendadas

Obrigatória

- RID, Thomas. **Cyber war will not take place**. Journal of strategic studies, v. 35, n. 1, p. 5-32, 2012.
- STONE, John. **Cyber War Will Take Place**. In: The Journal of Strategic Studies, Vol. 36, n. 1, p. 101-108, 2013.
- CAVELTY, Myriam Dunn; FISCHER, Sophie-Charlotte; BALZACQ, Thierry. 'Killer robots' and preventive arms control. In: **Routledge Handbook of Security Studies**. Routledge, 2016. p. 471-482.

Optativa (2 a 3 textos)

- AYRES PINTO, Danielle J.; GRASSI, Jéssica. **Guerra cibernética, ameaças às infraestruturas críticas e a defesa cibernética do Brasil**. Rev. Bras. Est. Def. v. 7, n. 2, p. 103-131, 2020.
- BARRINHA, André; RENARD, Thomas. **Cyber-diplomacy: the making of an international society in the digital age**. Global Affairs, v. 3, n. 4-5, p. 353-364, 2017
- NYE, Joseph S. **The future of power**. New York: Public Affairs, 2011. Part II Chapter – 5.

Discussão sobre o artigo – (20/07)

BIBLIOGRAFIA

ABDENUR, A. E.. China in Africa, Viewed from Brazil. **The Journal of Asian Studies**, v. 74, p. 257-267, 2015.

AYRES PINTO, Danielle J.; GRASSI, Jéssica. Guerra cibernética, ameaças às infraestruturas críticas e a defesa cibernética do Brasil. **Rev. Bras. Est. Def**. v. 7, n. 2, p. 103-131, 2020.

BACKMAN, S., RHINARD, M., 2018. The European Union's capacities for managing Crises. **Journal of Contingencies and Crisis Management**, 26(2), 261-271.

BARRINHA, André; RENARD, Thomas. Cyber-diplomacy: the making of an international society in the digital age. **Global Affairs**, v. 3, n. 4-5, p. 353-364, 2017

BENTZEN, N. and SMITH, T., 2020. **The evolving consequences of the coronavirus 'infodemic': How viral false coronavirus-related information affects people and societies across the world**. EPRS, Briefing, September 2020.

BOIN, A. and 'T HART, P., 2022. From crisis to reform? Exploring three post-COVID-19 pathways. **Policy and Society**, 41(1), 13-24

BOIN, A., 2019. The transboundary crisis: Why we are unprepared and the road ahead. **Journal of Contingencies and Crisis Management**, 27(1), 94-99.

BOIN, A., EKENGREN, M., and RHINARD, M., 2020. Hiding in Plain Sight: Conceptualizing the Creeping Crisis. **Risks, Hazards & Crisis in Public Policy**, 11(2), 116-38.

BOIN, A., LODGE, M. and LUESINK, M., 2020. Learning from the COVID-19 crisis: an initial analysis of national responses. **Policy Design and Practice**, 3(3), 189-204.

BROOKS, Stephen; WOHLFORTH, William. The Rise and Fall of the Great Powers in the Twenty-first Century. China's Rise and the Fate os America's Global Position. **International Security**, v. 40, n. 3, Winter 2015/6, p. 7-53.

BUZAN, B. 2015. The English School: A neglected approach to International Security Studies. **Security Dialogue**, 46(2), 126-143.

BUZAN, B.; WAEVER. O. **Regions and Powers – The structure of international Security**. Cambridge: Cambridge University Press, 2003.

CAVELTY, Myriam Dunn; FISCHER, Sophie-Charlotte; BALZACQ, Thierry. 'Killer robots' and preventive arms control. In: **Routledge Handbook of Security Studies. Routledge**, 2016. p. 471-482.

CHAVES, D., FREIRE, M. R.; AYRES PINTO, D. J. **Fronteiras contemporâneas comparadas - Relações internacionais e segurança regional no Brasil e na União Europeia**. Macapá: Unifap, 2016.

DEMCHAK, C.; DOMBROWSKI, P. Rise of Cybered Westephalian Age. **Strategic Studies Quarterly**, vol. 5, n. 1, Spring 2011, p. 32-61.

DUPAS, G. **Ética e Poder na Sociedade da Informação**. São Paulo: Editora Unesp, 2001.

FERNANDES, J.P.T. Utopia, Liberdade e Soberania no Ciberespaço. **Revista Nação e Defesa**, n. 133. Portugal: Instituto de Defesa Nacional, 2012, p. 11-31.

FERREIRA, L.V. 2011. A securitização da cooperação para o controle de fronteiras da União Européia. **Lex Humana**, 3(2).

FERREIRA, S. 2021. Migrações na Fronteira Sul da União Europeia: o Dever de Assistência dos Estados Europeus. **Revista Nação e Defesa**. 160, 77-93.

FREIRE, M. R.; KANET, R. E. **Key Players and regional Dynamics in Eurasia – The Return of the "Great Game"**. London: Plagrave Macmillam, 2010.

FREIRE, M.R. 2018. The quest for status: how the interplay of power, ideas, and regime security shapes Russia's policy in the post-Soviet space. **International Politics**. 56, 795-09.

FREIRE, M.R. 2020. EU and Russia competing projects in the neighbourhood: an ontological security approach. **Revista Brasileira de Política Internacional**, 63, 1.

GLASER, Charles. 1995. Realists as Optimists: Cooperation as self-help. **International Security**, 19(3), 50-90.

GUIMARÃES, S. P. **Desafios Brasileiros na Era dos Gigantes**. Rio de Janeiro: Editora Contraponto, 2006.

KEOHANE, R.O., NYE Jr., J. Power and Interdependence in the Information Age. **Foreign Affairs** . Volume 77 No. 5, sept/oct 1989, p. 81-94

MALAMUD, Andres. Foreign Policy Retreat: domestic and systemic causes of Brazil's international rollback. **Rising Powers Quarterly**, v. 2, Issue 2, 2017, p. 149-168.

MEARSHEIMER, J. 2011. Realists as idealists. **Security Studies**, 20, 424-430.

MEARSHEIMER, John J. Why the Ukraine Crisis Is the West's Fault. The Liberal Delusions that Provoked Putin. **Foreign Affairs**, September/October 2014.

NASCIMENTO, D. 2018. A securitização da 'crise' dos refugiados e o retorno das fronteiras na Europa: que implicações na protecção dos direitos humanos? In Ludwig, F.J. e Barros,

L.S. (org.) **(Re)Definições das Fronteiras: Velhos e Novos Paradigmas**. Foz do Iguaçu: IDESF, 15-26.

NASCIMENTO, D. e SOUSA, I. 2020. Miopia: O Desencontro entre os mecanismos externos de gestão de fronteiras da UE e a responsabilidade de proteção humanitária de migrantes. In Ludwig, F.J. e Barros, L.S. (org.). **(Re)Definições de Fronteiras: desenvolvimento, segurança e integração**. Foz do Iguaçu, Brasil: Editora IDESF, 21-38.

NYE Jr., Joseph S. **Cooperação e Conflito nas Relações Internacionais**. São Paulo: Editora Gente, 2009.

NYE, Joseph S. **The future of power**. New York: Public Affairs, 2011. Part II Chapter – 5.

PAPAS, Irene. 2019. Externalizing EU Migration Control while Ignoring the Human Rights of Migrants: Is There Any Room for the International Responsibility of European States? Zoom in. **Questions of International Law**. 56, 1-3.

REIS, R.R. 2004. Soberania, direitos humanos e migrações internacionais. **RBCS**. 1(55), 149-163.

RID, Thomas. Cyber war will not take place. **Journal of Strategic Studies**, v. 35, n. 1, p. 5-32, 2012.

SOARES DE LIMA, Maria Regina; HIRST, Mônica. Brazil as an intermediate state and regional power: action, choice and responsibilities. **International Affairs**, v. 82, Issue 1, Jan. 2006, p.21-40.

STONE, John. Cyber War Will Take Place. **The Journal of Strategic Studies**, Vol. 36, n. 1, p. 101-108, 2013.

WAEVER, O. 2011. Politics, security, theory. **Security Dialogue**, 42(4-5), 465-480.